

A Associação EPR deve também assumir o papel de promotora de inovação num sentido alargado. Por um lado, a Associação deve procurar articular agendas integradas de investigação e inovação entre as empresas instaladas no EPR, liderando o processo de concurso a linhas como as do Portugal 2020, e identificando oportunidades para os membros avançarem individualmente. Por outro lado, a Associação deve também procurar trazer novas empresas e entidades vocacionadas para o desenvolvimento de novos produtos e serviços.

Em particular, a Associação está numa posição privilegiada para promover a criação de um centro tecnológico para os resíduos, à semelhança do que existe para outros setores económicos em Portugal (como, por exemplo, o Centro Tecnológico para a Cerâmica e Vidro). O Centro Tecnológico para os Resíduos (CTR) poderia constituir-se um centro de investigação e inovação, uma infraestrutura de excelência que pode simultaneamente apoiar as empresas do EPR, facilitar o financiamento para I&I e atrair quadros qualificados para a região.

O CTR deve ser visto como um projeto bandeira a ser concretizado no primeiro quadriénio (2021), com um crescimento sustando no horizonte 2027 em termos de recursos humanos, infraestruturas, e output económico e científico.

O CTR poderá também apoiar o desenvolvimento de competências específicas para a gestão de industrial e de resíduos. Esta atuação permitirá ajudar as empresas instaladas no recrutamento de quadros mais preparados e na especialização dos recursos humanos da região para as necessidades do mercado de trabalho local.

Para além desta estrutura, a Associação EPR deverá estabelecer uma agenda de candidaturas a projetos de I&I anual ou plurianual, assente numa rede de parceiros para este âmbito.

Na tabela seguinte apresenta-se uma lista de ações e abordagens a realizar no âmbito da agenda de I&I do EPR.

PRINCÍPIOS GERAIS	CRITÉRIOS A SEREM COBERTOS
Investigação & Desenvolvimento	<ul style="list-style-type: none">• Abordagem a grupos de investigação na área da gestão de recursos e economia circular (p.ex. IST, Universidade de Coimbra, Politécnico de Santarém) para estabelecimento de rede de conhecimento em simbioses industriais;• Identificação de projetos de I&D com as empresas presentes no EPR e estabelecimento de protocolos de colaboração, com procura de financiamento nacional/internacional;• Elaboração de artigos científicos sobre projetos associados ao EPR e conhecimento técnico científico desenvolvido;• Participação em conferências da especialidade (nacionais e internacionais), para divulgação de projetos EPR
Formação	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de gabinete de formação associado ao CTR• Obter certificação de formação para o CTR/Gabinete de formação• Estabelecer protocolos com institutos politécnicos e formação técnico-profissional da região